



# ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR REGIONAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E APOIO A MAGISTRADAS E SERVIDORAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

DENISE  
SUCHARA  
19/02/2026 15:52

RICARDO  
GANZO  
WEICKERT  
CALDAS  
19/02/2026 16:51

QUEZIA DE  
ARAÚJO  
DUARTE  
NIEVES  
GONZÁLEZ  
20/02/2026 09:20

MIRNA  
ULIANO  
BERTOLDI  
20/02/2026 16:42

SIMONE  
PEREIRA  
23/02/2026 17:21

PATRICIA  
FRANCOSO  
DA SILVA  
DESARO  
25/02/2026 12:18

HERIKA  
MACHADO  
DA  
SILVEIRA  
CECATTO  
25/02/2026 14:48

FABIANA  
VIEIRA  
DE  
LINHARES  
20/03/2026 19:38

**ASSUNTO:** Última reunião da gestão atual e apresentação da nova coordenadora do Comitê

**MODALIDADE:** Online

**DATA:** 21-11-2025

**HORÁRIO:** das 14h às 14h40

**COORDENAÇÃO:** Desembargadora Mirna Uliano Bertoldi

## DEMAIS PARTICIPANTES:

LOTAÇÃO	NOME
Magistrada vice-coordenadora eleita	Herika Machado da Silveira
Servidora mulher eleita	Simone Pereira
Servidor indicado vinculado à Ouvidoria da Mulher	Ricardo Ganzo Weickert Caldas
Servidora indicada vinculada à área de Gestão de Pessoas	Fabiana Vieira de Linhares
Servidora indicada vinculada à área de Saúde	Denise Suchara
Servidora indicada vinculada à área de Segurança Institucional	Patricia Trancoso Da Silva
Desembargadora Vice-Presidente do TRT12	Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez

## PAUTA DA REUNIÃO:

1) Possibilidade de inclusão do curso da professora Andreia Giacomozzi para a capacitação dos membros do Comitê;



- 2) Registro dos atendimentos realizados/recebidos pela Ouvidoria da Mulher;
- 3) Apresentação da desembargadora-coordenadora do Comitê para o biênio 2026-2027;
- 4) Deliberações finais.

## DISCUSSÕES:

**Dra. Mirna** abre a reunião agradecendo a colaboração de todos os presentes, destacando a dificuldade em encontrar horário para o encontro do semestre por conta do calendário do fim do ano. Ressalta que a reunião será rápida. Dá boas-vindas à desembargadora Quézia, que será a próxima Ouvidora da Mulher do Tribunal e futura coordenadora do Comitê.

**Dra. Quézia** agradece.

**Dra. Mirna** inicia sua fala dizendo que não foi possível fazer muitas ações desde a última reunião, pois trata-se de um tema ainda difícil de adequar à realidade do tribunal, e que isso se comprova pelos poucos registros de denúncias na Ouvidoria da Mulher. Explica que há uma dificuldade em saber os motivos pela baixa procura: se é por falta de divulgação ou se há poucos casos mesmo.

Fala sobre as tratativas para o possível convênio com o Programa Indira do TJSC, que não avançou no segundo semestre. Detalha que foram feitas reuniões com as juízas Maira e Naiara e que elas ficaram de estudar a viabilidade da parceria, mas não houve retorno. Recomenda que o assunto seja retomado pela próxima gestão pois o TJSC têm uma estrutura muito boa e experiência nessa área.

**Ricardo** complementa informando que a Dra. Naiara esteve presente no TRT12 em setembro fazendo uma palestra sobre o Programa Indira no Coleouv e que a própria juíza recomendou que fosse feita uma solicitação oficial do TRT12 ao TJSC. Conta que percebeu, de início, que os servidores do TJ ficaram um pouco assustados com o interesse do Tribunal em um convênio, pois eles já têm bastante demanda interna. Ressalta que é um alívio não termos muitos casos registrados, mas que no próximo biênio seria importante reforçar as campanhas de divulgação, para incentivar as denúncias.

Informa que, desde a última reunião, houve apenas um atendimento na Ouvidoria da Mulher. Que se trata de um relato enviado pela VT de Canoinhas solicitando o apoio do Tribunal, não tendo sido recepcionado pela Ouvidoria, e sim, pela Coordenadoria da Saúde.

Relata que, além da Dra. Naiara, esteve no Coleouv do TRT12 palestrando sobre violência doméstica a Professora de Psicologia da UFSC Andréia Giacomozzi. E que, na oportunidade, ela apresentou seu curso de Formação de Facilitadores para Atendimento às Vítimas de Violência



Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Ressalta que seria interessante aproveitar a parceria com EJUD12 para incluir o treinamento no calendário da Escola e oferecê-lo no ano que vem.

Explica que os servidores já fizeram alguns cursos e que estão preparados para acolher, mas que, principalmente para quem está na linha de frente, é bom estar sempre se atualizando. Destaca que a professora Andreia enviou um projeto de curso telepresencial de 40 horas, mas se prontificou a readequar para 10 ou 20 horas e, também, a ministrá-lo presencialmente caso o Tribunal desejasse.

**Dra. Quézia** elogia a professora Andreia, destacando que ela é especialista no assunto, e sugere tentar fazer um curso menor e com alguma parte presencial, já que ela é moradora de Florianópolis. Sugere ainda que sejam convidados os membros da Comissão de Assédio e outros servidores e magistrados do Tribunal, considerando que é um tema que as pessoas não estão acostumadas a lidar ou não têm experiência. Registra seu pedido à Dra. Mirna, futura Diretora da EJUD12, para que ambas conversem com a professora para tentar viabilizar o curso no primeiro semestre do ano que vem, se for possível. Destaca que a professora Andreia pode ainda ajudar o Comitê a pensar sobre a questão da parceria com o Indira, pois ela faz parte do Projeto Espelhos, também ligado ao TJSC.

**Simone** sugere pensar em fazer uma trilha para abarcar outros temas correlatos, como a Lei Maria da Penha, e relata uma situação que presenciou recentemente no Tribunal, de uma colega que estava sofrendo perseguição e que a procurou para pedir ajuda e orientação. Detalha que ajudou no que podia e que a servidora conseguiu resolver a situação por conta, mas que ficou na dúvida de como a Ouvidoria poderia agir.

**Ricardo** explica que um caso desses seria encaminhado para atuação conjunta com outras áreas do Tribunal, dependendo do tipo de violência que a vítima está sofrendo: se há alguma ameaça à integridade física ou se precisa de auxílio psicológico, ou se ambos.

**Denise** complementa falando que cada situação demanda uma abordagem individualizada, e que a área da Saúde, por exemplo, faz os encaminhamentos de acordo com o que pessoa consegue lidar no momento, e mirando na segurança dela. Explica que é necessário ter o tempo de conversa, de amadurecimento, de reflexão, de busca por alternativas.

**Dra. Herika** questiona sobre a questão da segurança, se seria possível acionar agentes na capital ou no interior do Estado em casos como esse.

**Ricardo** responde mencionando o caso relatado no início da reunião, detalhando que foi um e-mail da VT de Canoinhas enviado para a Secretaria de Segurança Institucional (SSI), para a Ouvidoria e para a Saúde. Que se refere a uma servidora que estava com problemas com o companheiro, inclusive com medida protetiva contra ele, e que o agressor passou a fazer intimidações contra servidores da VT, ameaçando ir até a Vara. Que o fato causou apreensão entre os colegas, e que o e-mail foi enviado pela diretora da Secretaria, preocupada com a situação.



Explica que conversou com Denise e Elaine, da Saúde, e que fizeram contato com a diretora e com a servidora, além de acionar o diretor da SSI e relatar o caso para a Presidência. Conta que Dra. Mirna também falou com o desembargador presidente da Comissão de Segurança do Tribunal, que solicitou à SSI que entrasse em contato com a VT e com a PM local, já que não há agentes de segurança lotados no fórum de Canoinhas. Explica que foram feitos ofícios para as autoridades e que a SSI também orientou diretamente os servidores da Vara.

**Denise** reforça que esse foi um caso típico de trabalho em rede, e que isso é importantíssimo para que não fique uma só pessoa sobrecarregada como apoio à vítima.

**Simone** explica que no caso relatado por ela a colega não quis denunciar na Ouvidoria, e que ela fez o acolhimento possível naquele momento, já que a vítima estava emocionalmente abalada e não queria contar seu relato para os demais colegas. Que a própria vítima conseguiu resolver a situação, falando com um advogado e pedindo ajuda para outras pessoas, e que não era um caso de violência nem ameaça física, e sim de perseguição.

**Ricardo** menciona que a rede interna do Tribunal tem ajudado bastante nos casos recebidos. Respondendo à Dra. Herika, ressalta que a maioria dos registros têm mostrado que o principal problema geralmente ocorre fora do âmbito do Tribunal, de forma que a proteção da polícia e dos agentes de segurança é fundamental. Finaliza elogiando a atuação da SSI no caso da VT de Canoinhas.

**Dra. Mirna** comenta que, ao ouvir os relatos, percebe que é urgente a necessidade de focar mais na divulgação da Ouvidoria a Mulher, para que chegue nas pessoas os esclarecimentos de como essa rede funciona e que isso dê segurança para quem pensa em denunciar.

**Ricardo** ressalta que os casos de violência são diferentes pois requerem ação imediata. Que, no caso da VT de Canoinhas, todos os servidores acabaram envolvidos na intimidação e que, por isso, estavam nervosos e tensos.

**Dra. Mirna** também reforça que as mulheres costumam ficar com vergonha de falar, pois não querem que os colegas fiquem sabendo ou que comentem sobre seu caso no ambiente de trabalho.

**Ricardo** sugere que, para a próxima reunião, seja chamado um representante da Secretaria de Comunicação Social (Secom) para conversar sobre o desenvolvimento de uma campanha de esclarecimento e divulgação sobre o que o TRT12 e a Ouvidoria da Mulher podem fazer em casos de violência doméstica.

**Dra. Mirna** agradece mais uma vez a presença de todos e todas e informa que esta é sua última reunião, pois está se despedindo do cargo de Ouvidora da Mulher e de Coordenadora do Comitê. Ressalta que ficou muito feliz de começar esse trabalho, que ainda há muito a aprender e que o Comitê está buscando fazer isso com quem tem mais experiência.



Destaca que o objetivo é ser um meio para que todas as servidoras e magistradas tenham confiança na Ouvidoria, de que esse será um lugar acolhedor e seguro. Afirma que é preciso seguir trabalhando nisso e divulgar, que é o que está ao nosso alcance. Agradece à equipe da Ouvidoria e deseja sucesso ao Comitê e à próxima gestão.

**Ricardo** agradece à Dra. Mirna pela parceria nos últimos dois anos e se coloca à disposição de Dra. Quézia para o próximo biênio.

**Dra. Mirna** encerra a reunião.

### REDATORA

Laura Gheller - Ouvidoria

